A estrutura e a teologia dos Salmos

Livro III

Revisão

- Livro II – Comunicação
- Introdução – Salmos dos coraítas
- Convite – Rejeição – Confiança

1.
O Contexto da calamidade

Quebra do pacto e Juízo

Impérios em guerra

A PODEROSA ASSÍRIA

A INQUIETA BABILÔNIA

O PROBLEMÁTICO EGITO

Ilírios
Peônios
Trácios
Mar Negro
Sinope
Tieu
Cólquida
Citas
Macedônia
Tasos
Bizâncio
Calcedônia
Trapezo
Epiro
Abidos
Cízico
Astaco
Reino
Cimérios
Reino de Urartu
(antes de 712 .a.C.)
Mar Cáspio
Górdio
Ancira
Mar
Egeu
Reino
Sardis
Lídio
Frígio
Carum
Corinto
Atenas
Celenas
Territórios
gregos
Mileto
Esparta
Marcaxe
Samal
Tarso
Carquemis
Harrã
Nísibis
Musasir
Faselis
Arpade
Til Barsipe
Guzana
Dur Xarruquim
Nínive
Arbela
Calaxe
Rodes
Carcar
Assur
Arrapaca
Ecbátana
Creta
Chipre
Salamis
Hamate
Pafos
Arados
Tadmor
Anato
Mar Mediterrâneo
Biblos
Sídon
Damasco
Ópis
Cirene
Tiro
Sipar
Babilônia
Cuta
Quixe
Borsipa
Nipur
Susa
Samaria
Líbios
Elteque
Jerusalém
Asquelom
Ráfia
Judá
Erexe
Ur
Saís
Tânis
Pelúsio
Bubástis
Sela
On
Mênfis
Adumatu
Amônio
Heracleópolis
Península
do Sinai
Egito
(antes de 671 a.C.)
Golfo
Pérsico
Aquetáton
Siut
Mar
Vermelho
Abidos
Tebas
Jeb
Império Assírio - 824 a.C.
Império Assírio - 671 a.C.

LOGOS Copyright 2007 Logos Bible Software - www.logos.com

O coração do rei é como um rio controlado pelo Senhor; ele o dirige para onde quer.

Provérbios 21.1

15 Entretanto, se vocês não obedecerem ao Senhor, ao seu Deus, e não seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos e decretos que hoje lhes dou, todas estas maldições cairão sobre vocês e os atingirão:

Deuteronômio 28.15

36 **O Senhor os levará, e também o rei** que os governar, a **uma nação que você e seus antepassados nunca conheceram**. Lá vocês adorarão outros deuses, deuses de madeira e de pedra.

37 Vocês serão **motivo de horror e motivo de zombaria e de riso** para todas as nações para onde o Senhor o levar.

Deuteronômio 28.36,37

11 Toda esta terra se tornará uma ruína desolada, e essas nações estarão sujeitas ao rei da Babilônia durante setenta anos.

12 “‘Quando se completarem os **setenta anos**, castigarei o rei da Babilônia e a sua nação, a terra dos babilônios, por causa de suas iniquidades', declara o Senhor, ‘e a deixarei arrasada para sempre

Jeremias 25. 11,12

Que diz acerca de Ciro: ‘Ele é meu pastor, e realizará tudo o que me agrada; ele dirá acerca de Jerusalém: "Seja reconstruída", e do templo: "Sejam lançados os seus alicerces" ’.

Isaías 44.28

ממתו ים
ונקפ ים
אאלר ו

2.
Estrutura e propósito

Devastação por todo lado

Estrutura do livro III

- Introdução – 73,74
- Reino de Deus – 75,76
- Devastação e libertação – 77-83
- Filhos de Corá P1 – 84,85
- Salmo solitário de Davi – 86
- Filhos de Corá P2 – 87
- Conclusão – 89,89 – Salmos de Etã e Emã

“Asafitas”

A devastação da esperança

- בָּטַח Batah – **Confiança**: 50 x no saltério, sendo 25 no Livro 1 e apenas 3 vezes no Livro 3 (Sendo uma em sentido negativo – 78.22).
- קָוָה Qawah – **Confiar/Esperar**: 17x no saltério. Nenhuma no L3.
- חָסָה Hasah – **Buscar refúgio:** 25x no saltério. Nenhuma no L3.

A devastação da esperança

- אָמַן Aman – **Ser fiel, Crer**: 15x, sendo 6 no L3, no entanto todas em sentido negativo

O desaparecimento da monarquia

- Diferentemente do Livro I (38 Salmos davídicos) e do Livro II (28 Salmos davídicos)
- O Livro III possui apenas um salmo atribuído a Davi, e juntamente com o Livro IV (2 Salmos), apresentam um período de reposicionamento da esperança.
- Davi retorna a cena no Livro V (15 Salmos).

Mensagem do Livro III

Diante da infidelidade pactual, o juízo de Deus contra o seu povo foi severo. A destruição de Israel, com o cativeiro de Judá, desafiaram a esperança do povo de Deus. No entanto, Deus permanece fiel a aliança, e ao seu tempo levantaria o libertador e consumaria o seu reino.

3.
Introdução ao Livro III

Salmos 73 e 74 – A aparente vitória dos inimigos

O lamento pessoal 73

- “Certamente Deus é bom para Israel, para os puros de coração” (v. 1)
- “tive inveja dos arrogantes quando vi prosperidade desses ímpios” (v. 3)

O lamento pessoal 73

- Não passam por sofrimento (v. 4)
- Tem o corpo forte e saudável (v. 4)
- Estão livres dos fardos (v. 5)
- Não adoecem como outros homens (v. 5)
- Andam despreocupados (v. 12)
- Aumentam a riqueza (v. 12)

10 Por isso o seu povo se volta para eles
e bebe suas palavras até saciar-se.
11 Eles dizem: “Como saberá Deus?
Terá conhecimento o Altíssimo?”

Sl 73.10–11.

16 Quando tentei entender tudo isso,
achei muito difícil para mim,
17 até que entrei no santuário de Deus,
e então compreendi o destino dos ímpios.

Sl 73.16–17

O lamento nacional Sl 74

- Por que nos rejeitaste definitivamente, ó Deus? (v. 1)

"Teus adversários **gritaram triunfantes** bem no local onde te encontravas conosco, e hastearam suas bandeiras em **sinal de vitória**."

Sl 74.4.

5 Pareciam homens armados com machados
invadindo um bosque cerrado. 6 Com seus
machados e machadinhas esmigalharam todos os
revestimentos de madeira esculpida. Atearam fogo
ao teu santuário; profanaram o lugar da habitação
do teu nome. 8 Disseram no coração: “Vamos
acabar com eles!” Queimaram todos os santuários
do país.

Sl 74.5–8.

5 Pareciam homens armados com machados
invadindo um bosque cerrado. 6 Com seus
machados e machadinhas esmigalharam todos os
revestimentos de madeira esculpida. Atearam fogo
ao teu santuário; profanaram o lugar da habitação
do teu nome. 8 Disseram no coração: “Vamos
acabar com eles!” Queimaram todos os santuários
do país.

Sl 74.5–8.

9 Já não vemos sinais miraculosos;
não há mais profetas,
e nenhum de nós sabe
até quando isso continuará.

Sl 74.9

4.
A resposta do Rei

O reinado de Deus sobre os reis terrenos (Sl 75-76)

O tempo de Deus – Sl 75

“Tu dizes: “Eu determino o tempo em que julgarei com justiça.”

Sl 75.2

Eles zombam e falam com más intenções; em sua arrogância ameaçam com opressão. Com a boca arrogam a si os céus, e com a língua se apossam da terra.

Sl 73.8–9.

Até quando o adversário irá zombar, ó Deus? Será que o inimigo blasfemará o teu nome para sempre?

Sl 74.10.

“Aos arrogantes digo: Parem de vangloriar-se! E aos ímpios: Não se rebelem! Não se rebelem contra os céus; não falem com insolência”

Sl 75.4–5.

Exemplo da soberania– Sl 76

“Os homens valorosos jazem saqueados,
dormem o sono final;
nenhum dos guerreiros
foi capaz de erguer as mãos.”

Sl 76.5.

14 Qual foi o deus das nações já conquistadas que foi capaz de fazer alguma coisa para salvar essas terras? Digam-me o nome de apenas um que tivesse podido resistir aos nossos ataques. O que é que vos leva a pensar que o vosso Deus vos pode salvar? 15 Não se deixem enganar por Ezequias! Não acreditem nele. Repito, não houve deus, de nação nenhuma, que alguma vez tivesse sido capaz de salvar o seu povo da minha mão, nem dos meus antecessores; muito menos o vosso Deus o poderá fazer!”

2 Crônicas 32.13-15

20 O rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós,
clamaram em oração ao Deus do céu. 21 **Em resposta, o
Senhor enviou um anjo que destruiu o exército assírio,
com todos os seus oficiais e generais**. Senaqueribe foi
obrigado a regressar à sua terra, **coberto de vergonha**.
Quando entrou no templo do seu deus, os **seus filhos
mataram-no ali mesmo**. 22 Foi assim que o Senhor
salvou Ezequias e o povo de Jerusalém. Houve, enfim,
paz na terra.

2 Crônicas 32.20-22

35 Nessa mesma noite, **o anjo do Senhor** veio até ao campo dos assírios e matou **185 000 soldados** das tropas assírias. Pela manhã, viam-se corpos mortos estendidos por toda a parte.

Isaías 37.36

Exemplo da soberania– Sl 76

Façam votos ao SENHOR, ao seu Deus, e não deixem de cumpri-los; que todas as **nações vizinhas** tragam presentes a quem todos devem temer. Ele **tira o ânimo dos governantes** e é temido pelos reis da terra.

Sl 76.11–12

5.
O Messias filho de José

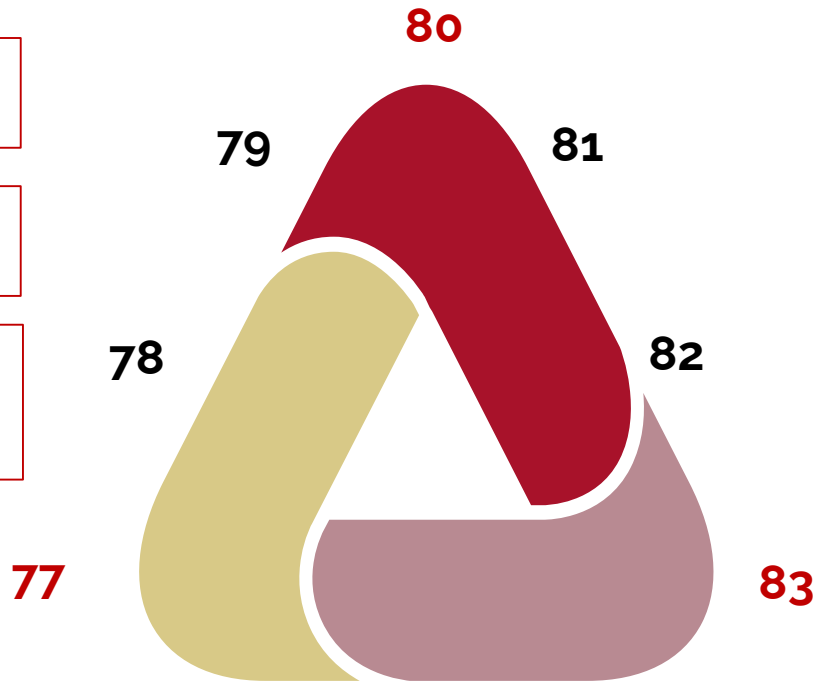
Salmos 77-83 – O libertador

O Filho do homem e libertador

Relembrar os livramentos do Egito

Reforçar a esperança messiânica

Reafirmar o pastoreio do Senhor e do seu Ungido.



Com o teu braço forte resgataste o teu povo,
os descendentes de **Jacó e de José**

Sl 77.15.

Guiaste o teu povo
como a um **rebanho**
pela mão de
Moisés e de Arão.

Sl 77.20.

Mas tirou o seu
povo como
ovelhas
e o conduziu
como a um
rebanho pelo
deserto

Sl 78.52.

Então nós, o teu
povo,
as **ovelhas**
das tuas
pastagens,

Sl 79.13.

1 Escuta-nos, **Pastor de Israel**,
tu, que **conduzes José** como um rebanho

Sl 80.1

Salmo 78 – Escolha e rejeição

- Os homens de Efraim fugiram, foram infiéis e não guardaram a aliança de Deus (v. 9).
- Rejeitou as tendas de José, não escolheu Efraim e escolheu a tribo de Judá (vv. 67,68).
- Escolheu Davi para ser o pastor de Jacó (vv. 70-72)

Escolheu o seu servo Davi e o tirou do aprisco
das ovelhas, do pastoreio de ovelhas, para ser o
pastor de Jacó, seu povo, de Israel, sua herança.
E de coração íntegro Davi os pastoreou;
com mãos experientes os conduziu

Sl 78.70–72

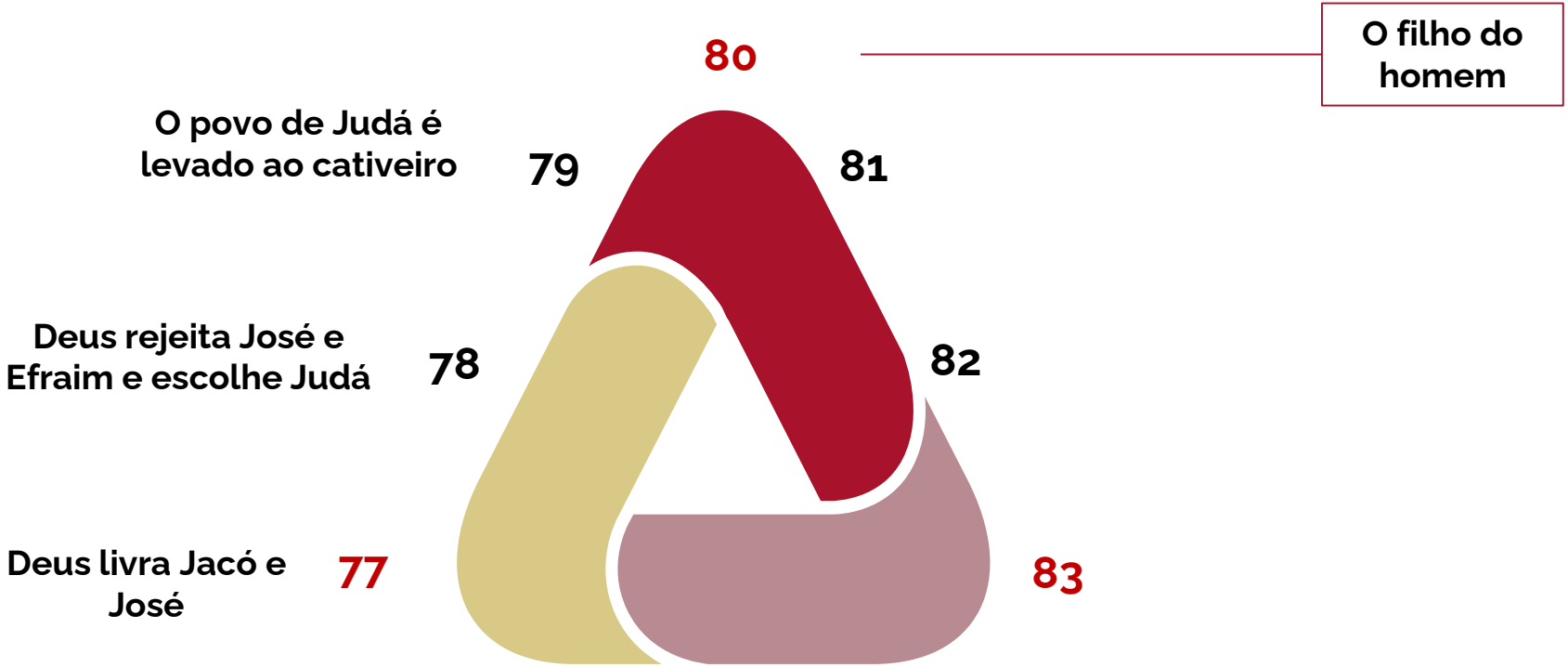
Salmo 79 – Destruição de Judá

- Reduziram Jerusalém a ruínas (v. 1)
- Profanaram o templo (v. 1)
- Deram os santos como alimento aos animais (v. 2)
- Derramaram sangue como água (v. 3)
- *Destruição de Jerusalém em 586 a.C.*

Salmo 79 – Destruição de Judá

- Reduziram Jerusalém a ruínas (v. 1)
- Profanaram o templo (v. 1)
- Deram os santos como alimento aos animais (v. 2)
- Derramaram sangue como água (v. 3)
- *Destruição de Jerusalém em 586 a.C.*

O Filho do homem e libertador



Salmo 80

O centro do saltério

O filho do homem fortalecido para vencer, o filho da mão direita que traz libertação.

Sl 80 – Aflição e restauração

- Pedido constante por restauração (vv. 3,7,19)
- Cenário de calamidade (vv. 4-6;13-13;16)
- No verso 17 aparece a figura do “homem da sua mão direita” (*ish yemino*), o “filho homem” (Ben adam)
- Esperança de livramento (vv. 18-19)

1 Escuta-nos, **Pastor de Israel**,
tu, que **conduzes José** como um rebanho;
tu, que tens o teu trono sobre os querubins,
manifesta o teu esplendor
2 diante de **Efraim, Benjamim e Manassés**.
Desperta o teu poder, e vem salvar-nos!

Sl 80.1–2

Esteja a tua mão sobre **o homem da tua mão direita**, sobre o **filho do homem** a quem fizeste crescer para ti.

Sl 80.17

A respeito de José disse: "Que o SENHOR abençoe a sua terra com o precioso orvalho que vem de cima, do céu, e com as águas das profundezas; com o melhor que o sol amadurece e com o melhor que a lua possa dar; com as dádivas mais bem escolhidas dos montes antigos e com a fertilidade das colinas eternas; com os melhores frutos da terra e a sua plenitude, e com **o favor daquele que apareceu na sarça ardente**. Que tudo isso repouse sobre a cabeça de José, sobre **a fronte do escolhido entre os seus irmãos**. É **majestoso como a primeira cria de um touro**; seus **chifres são os chifres de um boi selvagem**, com os quais **ferirá as nações até os confins da terra**. Assim são as dezenas de milhares de Efraim; assim são os milhares de Manassés".

Dt 33.13–17

Estes são os filhos de Rúben, **o filho mais velho de Israel**. (De fato ele era o mais velho, mas, por ter desonrado o leito de seu pai, **seus direitos de filho mais velho foram dados aos filhos de José**, filho de Israel, de modo que não foi alistado nos registros genealógicos como o primeiro filho. 2 **Embora Judá tenha sido o mais poderoso** de seus irmãos e dele tenha vindo um líder, **os direitos de filho mais velho foram dados a José**.)

1 Crônicas 5.1–2

14 Volta-te para nós, ó Deus dos Exércitos!
Dos altos céus olha e vê!
Toma conta desta videira,
15 da **raiz que a tua mão direita plantou**,
do filho que para ti fizeste crescer

Sl 80.14–15

Esteja a tua mão sobre **o homem da tua mão direita**, sobre o **filho do homem** a quem fizeste crescer para ti.

Sl 80.17

Representação

- Israel é a videira da mão direita, que veio do Egito, ela é o filho que Deus fortaleceu. (v. 15)
- O messias é a videira que veio do Egito, ela é o filho que Deus fortaleceu. (v. 17).
- Um indivíduo, que representa a comunidade e nele o povo é restaurado, vivificado, salvo e invoca o nome do Senhor (v. 18-19)

O Rei messias

- Jesus é a videira verdadeira (Jo 15)
- Ele é o Filho do homem (Mt 17.22,23; 24.30-31)
- Ele é o descendente de Davi, e possui toda a prerrogativa para o trono terreno e divino, para a fusão dos tronos.
- Ele é ***tipologicamente*** o messias filho de José, rejeitado por seus irmãos, que sofre, padece, mas que reina sobre os demais.

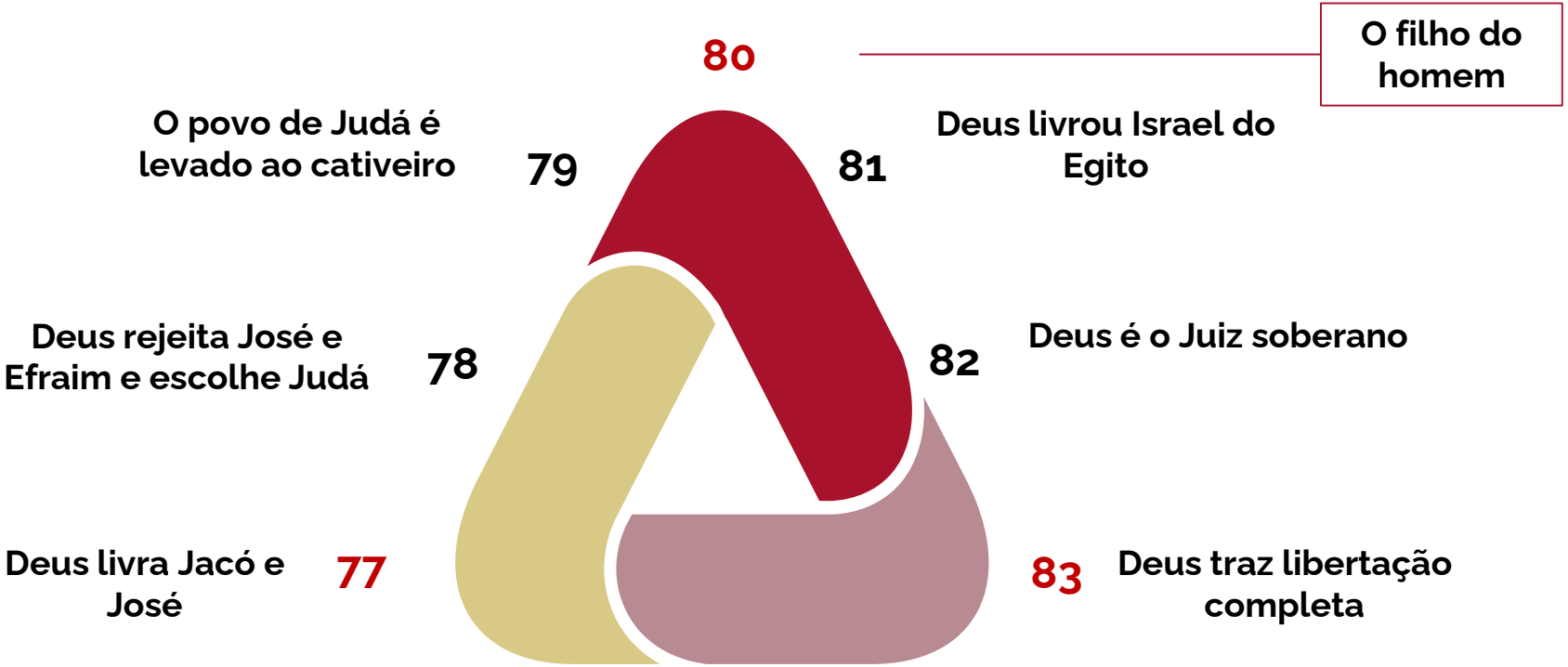
Jesus, o Messias

- Como filho de Adão ele é o descendente que representa toda a humanidade e pisa na cabeça da serpente (Gn 3, Rm 5).
- Como filho de Abraão ele é o descendente que abençoa todas as famílias da terra (Gn 22.18).
- Como filho de Davi ele é o rei prometido que traz justiça e paz (Gn 49.10).
- Como filho de José, ele padece por seus irmãos e vence (Is 53)
- Ele tem o trono de Davi por descendência e tipologicamente a primogenitura de José.

O messias *ben* José

Enfatiza um aspecto do messias, sua primogenitura, sua vitória e seu sofrimento.

O Filho do homem e libertador



Sl 81 – Livramento do Egito

- Recapitulação das devastações (Sl 74,77,79,80)
- Disposição de Deus (vv. 13,14)
- O povo precisa ouvir ao Senhor, o juízo é porque não quiseram ouvir. Se ouvissem seriam livres do inimigo e sustentados por Deus (8; 11; 13-16)

Sl 82 – Deus, o Soberano

- Deus é o juiz soberano (v. 1)
- Por que Jesus usou?

"Eu disse: Vocês são deuses, todos vocês são filhos do Altíssimo.

Sl 82.6 (cf. Jo 10.34-38)

Sl 83 – O Deus que liberta

- Coalização de dez inimigos

Cobre-lhes de vergonha o rosto **até que busquem o teu nome**, SENHOR. Sejam eles **humilhados e aterrorizados** para sempre; pereçam em **completa** desgraça.

Sl 83.16–17.

6.
Uma mudança de tom

Os Salmos de Corá (84-87)

84 - Paz e benção

- Salmo 84 é um dos que “lemos cantando”
- Felicidade, paz e prosperidade (v. 4,5)
- Comunhão com Deus (v. 10)
- Proteção (v. 11)

85 – A restauração porvir

- Desejo por nova restauração (v. 1)
- Arrependimento (v. 2)
- Compromisso em ouvir ao Senhor (v. 8)

"**Próxima está a sua salvação** dos que o temem, para que a glória assista em nossa terra. Encontraram-se a **graça e a verdade**, a **justiça e a paz** se beijaram."

Sl 85.8–10.

Um único salmo de Davi?

O Salmo 86 é a único salvo davídico do Livro III, enfatizando a calamidade da monarquia.

86 – Clamor de Davi

- Reconhecimento (v. 1)
- Confiança na misericórdia de Deus (vv. 3,4)
- Vitória graciosa sobre as nações (vv. 9,10)
- Livramento da morte/perigo mortal (v 13)
- Vitória em juízo contra as nações (vv. 14-17)

87 – Libertação

- Em resposta ao Salmo 86 e 87, a graça e a verdade, a justiça e a paz.
- Os inimigos foram pacificados. Egito, Babilônia, Filistéia, Tiro e Etiópia, são agora parte do povo. (v. 4)

6 O Senhor escreverá no registro dos povos: “Este **nasceu ali**”. 7
Com danças e cânticos, dirão: “Em Sião estão as **nossas origens**!”

Sl 87.6–7.

7.
Conclusão do Livro III

Salmo 88/89 – A esperança pactual dos ezraítas

Como começa, termina

- Salmo 72 lamento pessoal e 74 nacional
- Salmo 88 lamento pessoal e 89 nacional

A vitória da morte – 88

- Salmo 88 é o salmo sem “final feliz”
- Vida a beira da morte (v. 3)
- Contado entre os que baixam a cova (v. 4)
- Atirado entre os mortos (v. 5)
- Ferido de morte (v. 5)
- Na mais profunda cova (v. 6)
- Etc.

Tiraste de mim os meus amigos
e os meus companheiros;
as trevas são a minha única companhia.

Sl 88.18.

A vitória sobre a morte - 89

- Celebração (v. 1)
- Reafirmação da aliança davídica (vv .3-4)
- Deus é o criador e é soberano (vv. 5-13)
- As bênçãos de Deus (vv. 14.18)
- Davi é exaltado (vv. 19-37)
- Davi é *aparentemente* rejeitado (vv. 38-45)
- Clamor pela aliança (vv. 46-52)

Ele me dirá: ‘Tu és o meu Pai, o meu Deus, a Rocha que me salva’. Também o nomearei meu primogênito, o mais exaltado dos reis da terra. Manterei o meu amor por ele para sempre, e a minha aliança com ele jamais se quebrará. Firmarei a sua linhagem para sempre, e o seu trono durará enquanto existirem céus.

Sl 89.26–29.

Mas tu **o rejeitaste, recusaste-o**
e te enfureceste com o teu ungido. Revogaste a aliança com o teu servo
e desonraste a sua coroa, **lançando-a ao chão**.

Sl 89.38–39.

Frente a calamidade, Deus trará restauração final

"Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós."

Romanos 8.18

Downloads

- Slides e aulas gravadas: https://bit.ly/SalmosEBA
- Arquivos do curso: https://bit.ly/CursoSalmos